

atenção para que os investimentos sejam disponibilizados antes para que as metas sejam alcançadas. A conselheira Rosany Carneiro destacou que a principal importância do projeto será o maior comprometimento do Estado. O conselheiro Natal Silva concordou que o investimento deve ser disponibilizado antes para que as metas sejam alcançadas e sugeriu que o governo financie a elaboração das metas e depois o PROGESTÃO ressarciria o governo. O conselheiro Luiz Eduardo demonstrou preocupação em relação a cooperação entre os estados uma vez que estados vizinhos com momentos distintos e soluções diferentes podem causar discrepâncias no estabelecimento de metas. Destacou o papel fundamental do CRH/DF em consolidar as metas para o projeto e apoiar o fortalecimento do Conselho. O conselheiro Dirceu Silveira elogiou o PROGESTÃO e destacou a importância do fortalecimento do CRH/DF e sua capacidade de governança. A conselheira Polliana Nascimento demonstrou preocupação com a não obrigação dos Estados em aderir ao projeto, sugeriu a criação de mecanismos para incentivar a adesão e que não se exija de mais dos Estados que não tenham condições financeiras e estruturais. A presidente Maria Silvia sugeriu que o CRH/DF elabore um documento com todas as sugestões oferecidas na reunião e que seja enviado para ANA visando apoiar a elaboração do programa. Solicitou que os conselheiros enviem suas sugestões para o e-mail do CRH/DF. Todos os conselheiros concordaram. A presidente Maria Silvia solicitou que o convidado Pablo Serradourada, representante da ADASA, apresentasse uma síntese da reunião realizada entre a ADASA e os comitês de bacias sobre o enquadramento dos corpos hídricos apresentado pelo PGIRH em consequência à solicitação da SEMARH junto à ADASA e os presidentes de Comitês, no início do ano para finalizar esta discussão em 2013. Vencida a pauta a presidente encerrou a reunião.

ATA DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, na SEPN Quadra 511, Bloco C 4º andar, Ed. Bittar – Asa Norte, realizou-se a oitava reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: I- Informes: Enquadramento Águas Superficiais - discussões nos 3 CBH; Seminário ÁguaDF – 4 a 6 de junho de 2013 e Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos/DF.II – Ordem do dia: Pro-Gestão, Contribuições do CRH/DF e Apresentação e discussão da Captação de Águas do Lago Paranoá e Andamento do Licenciamento Ambiental. Estavam presentes o presidente EDUARDO BRANDÃO, a presidente suplente MARIA SILVIA (SEMARH) e os seguintes conselheiros (as): MAC LEONARDO DA SILVA SOUTO (SEAGRI); EDILSON FERNANDES DO CARMO (SEOPS); PATRÍCIA VALLS E SILVA (IBRAM); DIÓGENES MORTARI (ADASA); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); MARCELO RIBEIRO BILAC (FIBRA); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); CLÁUDIO MALINSKI (CBH/PRETO); CARLOS HENRIQUE RIBEIRO LIMA (UnB) e ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG). Justificou a ausência os conselheiros RAFAEL CARLOS DE OLIVEIRA (SEDHAB) WALDIR DUARTE COSTA FILHO (ABAS) e ANA CAROLINA SCHINZEL P. LEITE (CEB). Os demais conselheiros não justificaram a ausência. A presidente suplente MARIA SILVIA deu início à reunião solicitando que os conselheiros representantes dos comitês de bacia hidrográficas informassem sobre o enquadramento de águas superficiais. O conselheiro CLÁUDIO MALINSKI informou que no dia 19/6/2013 haverá uma reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Preto e que seriam discutidos os critérios para o enquadramento. Como o conselheiro representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranoá não estava presente, o conselheiro JORGE ENOCH informou que no dia 5/7/2013 haverá uma reunião do Comitê para discutir a questão do enquadramento de águas superficiais, informou também que foi criado um grupo de trabalhos que irá elaborar um termo de referência para o plano de uso e ocupação do lago Paranoá, zoneamento e novo mapeamento. Em seguida a conselheira MÔNICA EICHLER informou que o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Maranhão irá se reunir no dia 3/7/2013 e demonstrou sua preocupação com a dificuldade de participação dos usuários e organizações não governamentais. O conselheiro DIÓGENES MORTARI informou que a ADASA dará todo o apoio necessário aos comitês visando auxiliar na discussão sobre o enquadramento. Sugeriu que a ADASA juntamente com o IBRAM realizem a consolidação das propostas de enquadramento dos comitês e apresente para o CRH/DF. A presidente suplente MARIA SILVIA recomendou aos Comitês e à Adasa, que está dando apoio ao processo, que comuniquem as reuniões ao CRH/DF para que este participe das reuniões dos Comitês para apoiar e dar legitimidade e prestígio aos comitês, e principalmente que se discuta no CRH os encaminhamentos sobre unificação, discussão e deliberações de uma proposta única de Enquadramento para o DF. O conselheiro DIÓGENES MORTARI sugeriu o resgate dos grupos de trabalho e das câmaras técnicas do CRH/DF. Sugeriu também a criação de um grupo do Conselho para acompanhar a implementação do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos (PGIRH). A presidente suplente MARIA SILVIA seguiu para o segundo assunto das informes, o Seminário Águas do DF que ocorreu nos dias 4 a 6 de junho de 2013. Informou que foi realizado pela presidência da CAESB em conjunto com a UnB, EMBRAPA e universidades da Alemanha. Em seguida passou à palavra ao conselheiro JORGE ENOCH para esclarecer sobre o seminário. O conselheiro JORGE ENOCH informou que o evento apresentou a síntese do trabalho de três anos, dividido em 11 grandes subtemas, incluindo apresentação sobre mudança climática no DF; modelagem de ferramentas dos serviços ambientais, principalmente na bacia do Piripipau; estudos de sedimentos; qualidade da água no Lago Paranoá e possíveis tratamentos. Informou que vão elaborar um livro com todos os projetos. Sugeriu que o CRH/DF discuta as boas práticas de obras no DF e as novas

tecnologias empregadas. A presidente suplente MARIA SILVIA lamentou a ausência de outros gestores e órgãos de governo no evento, sugeriu que no próximo projeto haja maior envolvimento e participação dos gestores do primeiro escalão do GDF. Solicitou que o conselheiro JORGE ENOCH reúna todas as apresentações e disponibilize aos conselheiros para posterior discussão nas reuniões do CRH/DF. O presidente EDUARDO BRANDÃO frisou a importância dos estudos elaborados no Seminário Águas do DF e sugeriu que os estudos sejam ancorados no CRH/DF, à exemplo do Enquadramento de Águas Superficiais. Informou que a SEMARH inaugurou um Centro de Práticas Sustentáveis cujo objetivo é fomentar o empreendedorismo e servir como mostruário das boas práticas ambientais sustentáveis. E finalizando os informes do dia a conselheira Maria Silvia fez uma breve explanação sobre a situação do Avanço na Convergência/integração das ações em Recursos Hídricos no DF. O Conselheiro DIÓGENES MORTARI em relação ao Programa ProGestão informou que a Agência Nacional de Águas (ANA) ainda não definiu critérios para elaboração das metas do Programa. O Conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE informou que a Caesb está em fase de preparação e negociação de contrato de empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID denominado Programa de Saneamento Ambiental - PSA da Caesb que visa a implementação de melhorias e expansão dos sistemas de água e esgoto operados pela empresa e que maiores informações estão disponíveis no “site” da Caesb sob o título Responsabilidade Ambiental e Projeto BID. Em seguida o conselheiro MAURÍCIO LUDUVICE iniciou a apresentação do Sistema Paranoá apontando Alternativa de Abastecimento para o Distrito Federal. Apresentou um breve histórico sobre o Lago Paranoá, informou que o investimento estimado é de R\$ 418 milhões, possui recurso disponível pelo PAC 3, outorga concedida pela ANA, licença prévia requerida, EIA/Rima em análise pelo IBRAM e finalizou informando que a qualidade da água e a localização justificam a captação. Em seguida foi apresentado pelo analista do IBRAM, o senhor Marcos Antônio Camargo Ferreira e pela técnica, Daniella Castanheira o andamento do Licenciamento Ambiental da Captação de Água no Lago Paranoá. Informou sobre a análise do EIA/Rima, a criação da Comissão Multidisciplinar para análise do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental, sobre as reuniões do Grupo de Trabalho que devem concluir o documento até o dia 21/6/2013. A técnica Daniella Castanheira informou sobre as vistorias realizadas nas adutoras, reservatórios e ETA, que está em fase de elaboração. Levantou questões vinculadas às competências do CRH/DF e sugeriu algumas ações conjuntas da CAESB, CRH/DF e IBRAM. Ao final foram esclarecidas dúvidas dos conselheiros. Vencida a pauta a presidente encerrou a reunião.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 2013.

Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e treze, na Biblioteca do Cerrado - Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, situado no Eixo Monumental Sul, Entrada 01, Estacionamento 12/13, realizou-se a nona reunião extraordinária do Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal – CRH-DF com a seguinte pauta: 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Estavam presentes seguintes conselheiros (as): POLLIANA CARVALHO BARROS NASCIMENTO (SEOPS); VANDETE INÊS MALDANER (IBRAM); MAURÍCIO LEITE LUDUVICE (CAESB); PRISCILA PARIS MENDONÇA PEREIRA (CEB); LUIZ EDUARDO LEAL DE CASTRO NUNES (IBAMA); JORGE ENOCH FURQUIM WERNECK LIMA (EMBRAPA); FRANCISCO ALVES RIBEIRO (SRDF); ANA PAULA DIAS CASTRO MACHADO PESSOA (FIBRA); CÉLIO ERNESTO BRANDALISE (CBH/MARANHÃO); MÔNICA CALTABIANO EICHLER (CBH/MARANHÃO); LUCIJANE MONTEIRO DE ABREU (ABES/DF) e SÉRGIO KOIDE (UnB). Os (as) conselheiros (as) ROSANY CRISTINA J. CARVALHO CARNEIRO (FÓRUM ONG) e JOSÉ LINS ALBUQUERQUE FILHO (SEAGRI). Os Conselheiros ausentes não justificaram. A senhora Ludmyla Macedo de Castro e Moura, Coordenadora da Subsecretaria de Políticas Ambientais da SEMARH e a senhora Raquel Caroline Alves Lacerda, analista ambiental do IBRAM, justificaram a ausência da presidente suplente Maria Silvia e deram início à 1ª OFICINA DO CRH/DF – “Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Distrito Federal: Lógica e Entes do Sistema”. Foi elaborada uma lista com os principais entes do sistema; primeiramente os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam presentes à reunião; uma segunda lista com os entes que fazem parte do CRH/DF e estavam ausentes à reunião e por último uma lista dos entes que deveriam compor o CRH/DF. Em seguida foi solicitada a contribuição dos Conselheiros acerca dos entes listados: SEMARH: cabe à articulação do sistema de recursos hídricos; está ausente o setor de recursos hídricos na estrutura da secretaria; compete as diretrizes da política de recursos hídricos e o CRH/DF não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da secretaria. ADASA: executora da política de recursos hídricos; reguladora (outorga e fiscalização); mais ampla que uma agência; o CRH não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da agência e é responsável pela produção de dados, informações, monitoramento. FIBRA: é responsável pela disseminação do uso racional dos recursos hídricos; interação entre a produção industrial e a logística reversa; articulação entre o setor industrial do DF e a Confederação Nacional; financiamento de novas tecnologias e organização dos dados da indústria relativos ao uso da água. COMITÊS DE BACIA (PRETO, MARANHÃO E PARANOÁ): responsável pela efetivação da participação social e descentralizada; fórum de articulação com a sociedade e gestão do uso da água. IBAMA: responsável pela integração da área ambiental com recursos hídricos e integração RIDE e DF no tocante aos aspectos ambientais e recursos hídricos. IBRAM: possui estrutura ineficiente no tocante a recursos hídricos; é executor da política de meio ambiente; deve intensificar o trabalho da

educação ambiental; disponibilizar informações ambientais de forma integrada e funcionar como interlocutor na relação do CRH com o licenciamento ambiental. CEB: responsável pela geração de energia/distribuição; comprometimento com os temas discutidos no CRH e Comitês; distribuição de energia nos condomínios e parcelamentos irregulares; otimização do uso da água do Lago Paranoá e o CRH não tem pleno conhecimento sobre a estrutura da companhia. CAESB: uso racional, perda, novas tecnologias, educação ambiental; aumento da participação da SEMARH, IBRAM, ADASA, no tocante a questão de recursos hídricos tem resultado no encolhimento das funções da CAESB com relação ao uso da água; execução do que é licenciado pelo IBRAM; informações, dados de 50 anos e necessidade de uma gestão mais integrada com os outros entes. UNIVERSIDADES (UNB/UCB): pesquisa e disponibilização de dados, informações (facilitar a divulgação); capacitação (estreitar a relação com entes do governo e sociedade); prazos para publicação dos dados de pesquisa e acesso as informações; apoio às câmaras técnicas do CRH; necessidade de aprimorar o atendimento à comunidade (consequência política de governo); capacitação (no modelo de parceria com a CAESB) e articulação com a FAP/DF. ABES/ABRH/ABAS: capacitação (cursos de curta duração); articulação; convênios e discussão das políticas de saneamento e meio ambiente (fórum). EMBRAPA: pesquisa, novas tecnologias; divulgação de informações (acesso mais facilitado) e envolvimento das demais unidades da Embrapa. SEOPS: execução da remoção de assentamentos, parcelamentos irregulares. FAPE/DF: disseminação do bom uso dos recursos hídricos, agrotóxicos, tecnologias etc. TERRACAP: política fundiária (planejamento); participação necessária no CRH (melhor SEDHAB) e rebatimento no licenciamento ambiental. SEAGRI/SDE/SCT: SCT não deveria ter assento no CRH (entendimento não unânime entre os conselheiros); SCT permanece na estrutura administrativa do DF – FAP executora; SDE e SEAGRI - entendem serem entes importantes para a temática de recursos hídricos apesar da SDE não integrar o CRH; FORUM ONGs/ASSOCIAÇÃO PRÓ-DESCOBERTO: desenvolvimento de projetos com as comunidades e divulgação das informações para a sociedade. Após a dinâmica foi acordado entre os conselheiros sobre a necessidade de um segundo encontro para o fechamento da oficina, com data provável em 12/9/2013, próxima reunião extraordinária do CRH/DF. Foi acordado também que as anotações feitas na presente reunião, bem como quadro com a frequência dos conselheiros às reuniões e atual composição do CRH/DF serão enviados para complementação do trabalho pelos conselheiros. O convidado Rafael Machado Mello, representante da ADASA, solicitou uma reunião do CRH para tratar do enquadramento e apresentação das informações dos Comitês das Bacias do Preto, Maranhão e Paranoá pela ADASA. Vencida a pauta a senhora Ludmyla Macedo de Castro e Moura encerrou a reunião.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

PORTARIA Nº 192, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e considerando o disposto no art. 153, incisos II e III, da Lei Orgânica do Distrito Federal, combinado com o art.78 e inciso XIV, do art. 88, da Lei nº. 4.895, de 26/07/2012 – Lei de Diretrizes Orçamentárias/2013 e, ainda, com o item IV, da Decisão nº 299/2013, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, RESOLVE:

Art.1º Dar publicidade, em versão eletrônica, no sítio www.seplan.df.gov.br, à execução orçamentária realizada no 4º bimestre de 2013, pelos Órgãos e Unidades Orçamentárias do Governo do Distrito Federal, constantes na Lei Orçamentária Anual/2013.

Art. 2º As informações constantes no Anexo I - Relatório de Desempenho Físico-Financeiro por Programa de Trabalho e no Anexo II – Demonstrativo Orçamentário-Financeiro por Grupo de Despesa são registradas no Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil - SIAC/2013 e no Sistema de Acompanhamento Governamental - SAG/2013, ambos integrantes do Sistema SIGGO.

Art. 3º Os Anexos referidos no artigo anterior destacam as ações relacionadas à criança e ao adolescente; aos Conselhos Tutelares e ao Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente do Distrito Federal.

Art.4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LUIZ PAULO BARRETO

PORTARIA Nº 193, DE 26 DE SETEMBRO DE 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL, no uso da atribuição que lhe confere o art. 108, XI, do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 31.085, de 26 de novembro de 2009, e tendo em vista a autorização contida no art. 61, § 2º, da Lei nº 4.895, de 26 de julho de 2012, e o que consta do processo nº 064.000.137/2013, RESOLVE:

Art. 1º Promover, de acordo com o Decreto nº 34.092, de 28 de dezembro de 2012, a alteração do Quadro de Detalhamento da Despesa de diversas unidades orçamentárias, na forma dos anexos I e II.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrário.

LUIZ PAULO BARRETO

ANEXO I		DESPESA					RS 1,00	
ALTERAÇÃO DE QDD		ORÇAMENTO SEGURIDADE SOCIAL						
		REDUÇÃO						
		RECURSOS DE TODAS AS FONTES						
ESPECIFICAÇÃO	REG	NATUREZA	IDUSO	FONTE	DETALHADO	TOTAL		
170203/17203 23203 FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS						820		
10.364.6220.2083 DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO								
Ref. 002708 0003 DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO- ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	99	33.90.39	0	100	820	820		
170901/17901 23901 FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL						226.000		
10.302.6202.2885 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS								
Ref. 000643 0002 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO-HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	99	33.90.39	0	138	226.000	226.000		
2013AC00369						TOTAL	226.820	

ANEXO II		DESPESA					RS 1,00	
ALTERAÇÃO DE QDD		ORÇAMENTO SEGURIDADE SOCIAL						
		ACRÉSCIMO						
		RECURSOS DE TODAS AS FONTES						
ESPECIFICAÇÃO	REG	NATUREZA	IDUSO	FONTE	DETALHADO	TOTAL		
170203/17203 23203 FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS						820		
10.364.6220.2083 DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO								
Ref. 002708 0003 DESENVOLVIMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO- ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	99	33.90.30	4	100	720	820		
	99	33.90.36	4	100	100			
170901/17901 23901 FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL						226.000		
10.302.6202.2885 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS								
Ref. 000643 0002 MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO-HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	99	33.90.92	0	138	226.000	226.000		
2013AC00369						TOTAL	226.820	

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PORTARIA Nº 173, DE 25 DE SETEMBRO DE 2013.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais e em consonância com os termos da Decisão nº 3.521/2009 do egrégio Tribunal de Contas do Distrito Federal, RESOLVE:

Art. 1º Publicar, na forma constante do anexo a esta Portaria, a consolidação das informações relativas à força de trabalho do Governo do Distrito Federal.

Art. 2º Declarar que os dados constantes do demonstrativo foram extraídos do Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos - SIGRH e Sistema Integrado de Administração de Pessoas - SIAPE, relativamente ao mês de junho de 2013.

Art. 3º Reiterar aos setoriais de gestão de pessoas sobre a relevância da correta inserção de dados no SIGRH, com intuito de se evitar equívocos quando da elaboração de relatórios gerenciais, bem como corroborar para a correta transparência e exatidão das informações governamentais junto a sociedade e aos órgãos de controle externo.

WILMAR LACERDA